



Semana Mundial da Amamentação tem participação de Glória Pires e do Ministério Público do DF

3 e 5

Sociedade lança em Fortaleza vídeo da Campanha Novos Sócios

4

Especialistas na assistência à gestante e ao bebê participam de Congresso no Rio de Janeiro

4

SBP lança Projeto "Adolescência Saudável. Compromisso da Pediatria"

12



Foto Luciano Medeiros

Maturidade!

O momento é de consolidar o trabalho em defesa de pediatras, crianças e adolescentes.

(págs. 3, 5, 6, 7 e 12)

PALAVRA DO PRESIDENTE



Rogério Albuquerque

Caro amigo, além da oportunidade de dar prosseguimento a projetos que considero importantes, uma das vantagens de poder continuar à frente da Sociedade Brasileira de Pediatria por mais um mandato é não precisar me despedir das pessoas que comigo estão trabalhando. Tantos são os que de-

dicam à nossa entidade parte de seu tempo, de seu conhecimento, de sua experiência acumulada! São eles os diretores, presidentes das filiadas, os funcionários, os amigos e parceiros de instituições irmãs. A todos tenho que começar a dizer obrigado, certo de que continuaremos juntos, lutando pela valorização da categoria, por sua unidade, dignidade, pela defesa da cidadania de colegas, crianças e adolescentes. Aos companheiros de diretoria, especialmente, quero agradecer o apoio. Sei que estamos fazendo “o nosso

melhor”, e prova disto é o reconhecimento do trabalho de todos, manifesto na minha recondução. Espero, sinceramente, corresponder às expectativas, juntamente com os próximos dirigentes da SBP, para que possamos realizar ainda melhor os objetivos e manter as tradições da entidade. Você pediatra, que acompanha a trajetória de nossa instituição e participa dentro de suas possibilidades, gostaria que soubesse que faço questão de tê-lo cada vez mais conosco, pois é realmente este o sentido da Sociedade. Quero pe-

dir a você que traga mais um amigo, pois a campanha “Novos sócios” que iniciamos agora não tem outro objetivo senão nos tornar mais fortes. Saiba, que se aceitei me dedicar mais três anos à nossa entidade, é porque acredito que juntos podemos fazer ouvir a nossa voz.

Um forte abraço,

Lincoln Freire

Para falar com o presidente, o endereço eletrônico é: sbp@sbp.com.br

PALAVRA DO DIRETOR



Rogério Albuquerque

Aproveito este espaço para tecer alguns comentários sobre a atuação do dr. Lincoln Freire à frente da diretoria da SBP. Minhas observações decorrem de uma visão abrangente das diversas áreas de atuação de nossa entidade. De início, acho importante salien-

tar que não há hipertrofia de um setor sobre o outro, ao contrário, hoje na Sociedade, combinam-se o administrativo propriamente dito com o científico. Não há setor que não esteja desenvolvendo um trabalho rico e produtivo.

Antes de assumir a presidência, Dr. Lincoln – profissional reconhecido e professor de inegáveis méritos – já acumulava rica experiência em função de sua dedicação à medicina e à pediatria em particular. Nesse mandato, não tem medido

esforços, juntamente com sua diretoria, para desenvolver um conjunto integrado de ações que corresponda aos justos anseios dos sócios da entidade no presente e que nos garanta um futuro promissor.

Ressalto também seu espírito democrático, o bom senso na escolha dos colaboradores e sua atitude firme e serena seja no âmbito interno, seja nas relações com o poder público ou com o setor privado.

Como decorrência natural desse trabalho, seus pares dos diversos

Conselhos e Departamentos da entidade, bem como os presidentes das Sociedades estaduais, se manifestaram no sentido de que dr. Lincoln aceitasse continuar sua profícua atuação como presidente da Sociedade. Assim, teremos a garantia de mais um período extremamente produtivo, no qual a tônica será mais uma vez o sentido de aglutinação e de companheirismo.

Nelson Barros

Presidente do Conselho Acadêmico da SBP

PALAVRA DA PEDIATRA



Rogério Albuquerque

Qual é a realidade de crianças e adolescentes no seu estado?

Os problemas que mais preocupam são a desnutrição, que envolve anemia e parasitoses intestinais e as distorções alimentares, que levam à obesidade, desnutrição, anemia e dislipidemia. Além desses, posso citar a falta de condições econômicas, de estrutura e equilíbrio familiar, que repercutem na desatenção para a educação da criança e do adolescente, contribuindo assim para o abandono do lar, da escola, o baixo rendimento escolar, baixo nível profissional, mal-trato físico, prostituição, gravidez precoce, abuso sexual e abuso de drogas.

Quanto ao pediatra, quais são desafios enfrentados?

É grande a insatisfação dos pediatras com a baixa remuneração, o ambiente de trabalho insalubre e a exploração por parte das empresas de convênios médicos, principalmente pela postura antiética destes convênios em relação às condutas médicas.

Como a sra. está vendo o trabalho desenvolvido pela SBP?

A Sociedade tem evoluído bastante, com maior destaque nos últimos anos, sob a direção de dr. Lincoln Freire. São importantes a sua preocupação e os trabalhos que estão sendo realizados para a reciclagem dos pediatras. Destacamos também ter estabelecido maior integração com as filiadas, conhecendo de perto a realidade de cada uma, prestando ajuda mais direcionada. Tem sido fundamental também

sua atuação no sentido de melhorar a remuneração das consultas e procedimentos pediátricos junto às instituições governamentais. Cito ainda os convênios feitos com empresas visando benefícios para a classe pediátrica.

Quais as suas sugestões para o aprimoramento da atuação da SBP?

Sugiro que seja feita a reciclagem e o uso do PRONAP para a renovação do TEP. Posso sugerir também que o pagamento da anuidade seja em três parcelas mensais, em forma de cheques pré-datados, sendo o último correspondente ao mês de quitação, passando portanto o sócio a ter direito aos benefícios a partir deste último pagamento.

Dra. Maria Aciolina Ferreira Moreira, é pediatra em São Luiz (Maranhão). Foi escolhida aleatoriamente para participar deste espaço, que a cada edição ouve um profissional Respondeu gentilmente a perguntas elaboradas pelo **SBP Notícias**.



SBP Notícias

Uma publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Conselho Editorial: Lincoln Freire, Wania del Favero e Reinaldo Martins.

Editora e coordenadora de produção: Maria Celina Machado (reg. prof. 2.774/ MG) /ENFIM Comunicação;

Relações Públicas da SBP: Andréa de Souza;

Projeto gráfico e diagramação: Paulo Felício;

Estagiárias: Lígia Diniz e Mariana Finamore;

Colaboraram nesta edição: José Eudes Alencar (redator/copidesque) e os fotógrafos Angélica de Carvalho, Luciano Medeiros, Marcelo Melo, Rogério de Albuquerque e Wagner Sant'Anna.

Colaboraram também os funcionários da SBP;

Impressão: Grafline Artes Gráficas e Editora Ltda. Av. Mem de Sá 69 - Centro - Rio de Janeiro - RJ. Cep 20230-150 Tel. (0xx21) 221-6331.

Endereço para correspondência: SBP/ Rua Santa Clara, 292, Copacabana, Rio de Janeiro. CEP 22041-010. RJ. Tel./Fax (0xx21) 548-1999.

E-mail: imprensa@sbp.com.br

Site: <http://www.sbp.com.br>

Amamentar é um direito

*A garantia do direito de amamentar e ser amamentado foi o tema da Semana Mundial da Amamentação (SMAM), que ocorreu de 1 a 7 de outubro. Para debater o assunto, a **Sociedade** organizou, em Brasília, um Encontro entre Pediatras e Promotores de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). Confira a seguir, em entrevista ao **SBP Notícias**, o que o dr. Libânio Rodrigues, Promotor de Justiça de Defesa da Saúde do MPDFT, tem a dizer sobre o aleitamento materno e sua garantia.*

SBP Notícias: Qual o trabalho da Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT)?

Dr. Libânio: O principal objetivo da Promotoria é fiscalizar as políticas públicas e o cumprimento da legislação que protege a saúde da criança e da população em geral. O aleitamento materno é um direito que o Estado precisa garantir adequadamente ao bebê. É um dos primeiros exercícios de cidadania.

SBP Notícias: Quais as principais normas relativas à infância que a Promotoria de Saúde defende?

Dr. Libânio: A mais importante é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O ECA determina que a criança deve receber atenção integral, tendo direito à primazia no atendimento de serviços públicos. O Estado deve garantir o apoio familiar à criança internada, alojamento conjunto para mães e bebês recém-nascidos, além do acesso da criança doente ao médico e aos remédios necessários.

Em relação ao aleitamento materno especificamente, trabalhamos para o cumprimento da Resolução 31/92 do Conselho Nacional de Saúde – Norma Brasileira para Comercialização de Alimentos para Lactentes. Em conjunto com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, fiscalizamos hospitais e maternidades, com o objetivo de assegurar que não estejam sendo vendidos, doados ou recomendados alimentos para bebês em fase de amamentação. Além disso, fiscalizamos as próprias indústrias, para que não prestem informações erradas aos pais ou estimulem de qualquer modo a substituição do leite materno pelo alimento industrializado.

SBP Notícias: O sr. lembra de algum trabalho recente neste sentido?

Dr. Libânio: Para a comemoração do Dia dos Pais, uma grande rede de supermercados de Brasília expôs *outdoors* onde se via um pai com um bebê no colo e uma mamadeira. Imediatamente mandamos um ofício em que explicávamos as vantagens do

aleitamento natural e solicitávamos a colaboração da empresa no sentido de apoiar o trabalho em defesa da prática. A partir daí, os diretores do hipermercado não apenas se comprometeram a deixar de utilizar elementos visuais como chupeta ou mamadeira, como também passaram a lançar



frases de incentivo à amamentação em suas peças publicitárias. Além disso, nos contra-cheques de seus empregados de todo o país – acredito que sejam mais de 30 mil – foi colocada a frase “Amamentar é um direito humano”, em comemoração à Semana Mundial da Amamentação deste ano.

SBP Notícias: As atividades da Promotoria de Saúde envolvem proteção ao direito à licença-maternidade?

Dr. Libânio: Esta é uma questão trabalhista, cabendo ao Ministério Público do Trabalho a sua defesa, assim como do direito à pausa para amamentação. É uma grande preocupação, já que nem

sempre as empresas privadas respeitam a legislação, que garante 4 meses de licença para a mãe.

SBP Notícias: O MPDFT foi o pioneiro na implantação de uma Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde. Como é o trabalho nos outros estados?

Dr. Libânio: O Distrito Federal, por ser atípico, sem municípios, possui uma estrutura que facilita a implantação de uma Promotoria de Saúde centralizada, que atenda todo o território. Já os estados têm centenas de municípios, o que dificulta o trabalho. Em estados como São Paulo, existem núcleos operacionais, que contam com vários promotores e atuam no estado inteiro. Mesmo aqui, foi em 1997, que eu e minha colega, a dra. Kátia Lemos, fomos convidados a implantar a Promotoria de Saúde, e só agora está em fase de titularização.

SBP Notícias: Quais as maiores dificuldades na defesa da amamentação?

Dr. Libânio: O grande desafio está sendo a reformulação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes. O objetivo é controlar o comércio de alimentos e utensílios para bebês. A maior dificuldade é adaptar a lei às técnicas de propaganda e *marketing*, que estão em constante transformação. Além disso, muitas das indústrias são multinacionais, decorrendo daí conflitos entre a legislação brasileira e a de outros países. A fiscalização das políticas públicas também é uma tarefa difícil, já que o sistema de saúde está à beira do caos. Embora as leis sejam bastante claras – como é o caso do ECA – existe a má administração.

SBP Notícias: Na sua opinião, o que a população pode fazer para garantir esse direito?

Dr. Libânio: O mais importante é buscar informações corretas. As orientações sobre a amamentação devem começar no pré-natal. Os pais devem ter consciência de que a pessoa certa para orientá-los é o profissional de saúde. É preciso que todos tenham consciência de que não há nada melhor para o bebê do que o leite de sua mãe.

Não fique só. Fique sócio

O slogan bem-humorado, criado pelo pediatra Plínio Monteiro, de Manaus, faz o convite, que a SBP e as Sociedades Estaduais de Pediatria solicitam que cada associado transmita a seus colegas, mostrando as vantagens de participar das suas entidades. A campanha, lançada com a exibição do vídeo institucional durante o Congresso Brasileiro de Fortaleza, contará ainda com cartazes e folders.

A SBP e suas filiadas querem mostrar aos médicos de crianças e adolescentes o que é a maior sociedade de especialidade do país e seu trabalho em defesa de pediatras, crianças e adolescentes. Estão sendo divulgados os descontos em cursos, como o de Reanimação Neonatal e o Reanimação Pediátrica, as taxas menores na inscrição em congressos de atualização ci-

entífica, as oportunidades de realização de estágios no Brasil e em outros países, os descontos em pacotes de viagens para reciclagem no exterior e o acesso gratuito aos CIRAPs – os Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização Pediátrica.

As entidades também estão lembrando a redução nas tarifas de inscrição para os Concursos de Títulos, as diversas publicações gratuitas (Jornal de Pediatria, CID, SBP Notícias, Guia de Atuação frente a Maus-Tratos na Infância e Adolescência), e outras tantas com descontos significativos, como é o caso do Pronap. Além do mais, frisam que sócio da SBP é automaticamente associado da Alape, a Associação Latino-americana de Pediatria, e tem direito a taxas menores para filiação à Academia Americana de Pediatria (AAP).



Congresso Brasileiro de Pediatria

Aguarde, na próxima edição do SBP Notícias, informações sobre a programação oficial e as oficinas paralelas daquele que já está sendo conhecido como o “Congresso do Milênio”, recebendo, de 7 a 13 de outubro em Fortaleza, profissionais de todo o Brasil. Se você exerce cargo executivo em hospital, secretaria de saúde, é vereador, deputado, prefeito, ou dirige uma associação de classe e ainda não fez contato



com a SBP, mande os dados abaixo para a sede, à rua Santa Clara 292, Copacabana, Rio de Janeiro, Cep. 22.041-010, tel./fax (0xx21) 548-1999, e-mail sbp@sbp.com.br, dirigidos à presidência da entidade e será contatado para que possa contribuir na luta por melhores condições de trabalho e remuneração para a categoria – objetivo da oficina do dia 10 de outubro, intitulada “Quanto vale um pediatra?”.

Sou pediatra e exerço cargo executivo, legislativo ou em associação de classe

Nome: _____
 Instituição: _____ Cargo: _____
 Tel. trabalho: _____ tel. res: _____ Tel. cel: _____
 Fax: _____ e-mail: _____

Definidas comissões para organizar o Memorial da Pediatria

São duas as comissões responsáveis pela preparação do Memorial da Pediatria. A primeira vai estabelecer as “normas para a seleção e inclusão de peças históricas no acervo”, com a prerrogativa de selecionar todo o material disponibilizado. Fazem parte: dr. Reinaldo Menezes Martins (coordenador), dr. Sérgio Augusto Cabral, dr. Mário Santoro, dr. Maurício Gonzaga, dr. Antônio Spolidoro, dr. Navantino Alves Filho, dra. Myrtes Amorelli Gonzaga e dr. Nelson Barros. A segunda fará propostas para o aproveitamento da área física do terreno da sede do Memorial e é composta pelo dr. Júlio

Dickstein (coordenador), dr. Fernando Nóbrega, dr. Alfredo Ferreira Filho e dra. Conceição Segre.

Livro dos 90 anos

Os sócios quites que quiserem receber o livro “Um compromisso com a esperança. História da Sociedade Brasileira de Pediatria”, escrito pelo jornalista Glauco Carneiro, podem solicitá-lo por escrito à SBP (Rua Santa Clara, 292, Rio de Janeiro, Cep 22041-010 / sbp@sbp.com.br).

Slides

A SBP informa que o serviço de confecção de slides está suspenso até que o Memorial da Pediatria fique pronto e possa ser novamente oferecido.

Redução da Mortalidade Perinatal é tema do V Congresso Latino Americano de Perinatologia

Contribuir para a redução da mortalidade materna e perinatal. Este é o objetivo do 5º Congresso Latino-americano, que será realizado no Rio de Janeiro, entre os dias 30 de novembro e 02 de dezembro, numa parceria entre SBP, Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (Soperj) e Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ). O evento dá seguimento ao trabalho conjunto, que se iniciou com a elaboração do documento “Organização e Melhoria da Qualidade da Assistência Perinatal no Brasil”, entregue ao Ministério da Saúde (MS) em ato público realizado em Foz do Iguaçu, em outubro do ano passado.

O presidente do evento, dr. Marcelo Zugaib, da Febrasgo, conta que é a primeira vez que pediatras e obstetras de toda América Latina se encontram para discutir ações unificadas para a melhoria da qualidade da assistência à gestante e ao bebê. O dr. Zugaib chama a atenção também para a presença de paramédicos, em especial de enfermeiros.

Entre os convidados estrangeiros, o dr. Benjamin Kopelman, presidente do Departamento de Neonatologia

da SBP e presidente do Congresso, destaca a vinda do americano Richard Polin, de Nova Iorque, que falará sobre infecções e problemas de icterícia no período neonatal. Além disso, o dr. Benjamin ressalta a importância de discutir as questões éticas em neonatologia.

Na área da obstetrícia, o dr. Soubhi Kahhale, presidente da Comissão de Perinatologia da Febrasgo e Secretário-geral do Congresso, cita a participação do dr. James Walker, da Inglaterra, que tratará do tema da hipertensão na gravidez, que é no Brasil o principal responsável por mortes de gestantes, segundo dados do MS. Da Argentina, o Congresso receberá o dr. Jorge Firpo, que apresentará a questão da gestação múltipla, cujos casos vêm aumentando principalmente em função do crescimento da inseminação artificial, que é, segundo o dr. Soubhi, um assunto relevante e ligado à prematuridade.

Até 30 de outubro, as inscrições têm preço promocional de R\$150,00 para sócios da SBP ou Febrasgo, R\$310 para médicos não-sócios e R\$90 para residentes e outros profissionais. Mais informações, no tel. (0xx21) 286-2846, e-mail perinatologia@jz.com.br ou homepage www.jz.com.br.

Bom para a mãe. Melhor para o bebê

Glória Pires e sua filha Ana levam a mensagem da amamentação a todo o país

“O leite materno é uma vacina e um complexo vitamínico incrível. Amamentar dá segurança à mãe e ao bebê e deixa a família mais unida”. A frase não é de nenhum ativista do movimento em favor do leite de peito, mas da atriz Glória Pires, que este ano *vestiu a camisa* de madrinha do Departamento Científico de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria. Glória, sua filha Ana, de três meses e o músico Orlando Morais, *pai coruja* e também entusiasta da amamentação, receberam a homenagem da SBP no Rio de Janeiro, dia 03 de outubro, durante a Semana Mundial da Amamentação.

Aliança Mundial para Ação em Aleitamento Materno (WABA) há nove anos consecutivos em mais de cem países. O objetivo da Organização Mundial da Saúde, Unicef, Ministério da Saúde, das instituições e entidades envolvidas, e da SBP e suas filiadas, é resgatar o aleitamento materno como um direito de mães e bebês. A recomendação é que seja exclusivo até seis meses e com a adição de outros alimentos até os dois anos.

Na opinião da dra. Sônia Salviano, presidente do Departamento de Aleitamento Materno da Sociedade, o direito de amamentar deve ser entendi-

do e a ansiedade atrapalhou”. Com a segunda filha, Antônia, ela já estava mais calma e a amamentou até os sete meses. Agora, pretende dar o peito a Ana até quando a filha quiser. “Eu fico até com inveja”, confessa Orlando Morais. “Mas tento estar sempre presente, fazendo carinho, apoiando. Quando a mãe está cansada, acredito que o pai pode adocicar o momento”, completa.

O Encontro com o Ministério Público

Em Brasília, dia 02 de outubro, o Encontro de Pediatras com Promotores de Justiça reuniu mais de 70 profissionais, agregando também outros médicos, enfermeiros, representantes de Bancos de Leite e diretores de hospitais. Entre os resultados mais importantes, propostas como a criação de Bancos de Leite-Empresa em todo o País. A idéia já foi desenvolvida pela Sociedade Cearense de Pediatria e baseia-se na criação de locais adequados nas empresas, onde as mães, após o fim da licença-maternidade, possam retirar o excesso de leite de seu peito e guardar em compartimentos adequados. O objetivo é que o leite armazenado possa ser dado ao bebê no dia seguinte, enquanto sua mãe está no trabalho – isto sempre com a utilização de copinhos e evitando o uso da mamadeira, que provoca o desmame precoce.

A dra. Sônia Salviano lembra que algumas empresas no Brasil já puseram em prática esse sistema. É o caso, por exemplo, da Guadalajara Jeans, de Teresina (PI). No Distrito Federal, a rede de Supermercados Extra participou do evento promovido pela SBP e Ministério Público e se comprometeu a desenvolver o projeto em rede nacional. Outra proposta da SBP muito bem aceita entre os participantes do Encontro foi a criação do título “Empresas Amigas da Amamentação”, que a exemplo dos Hospitais Amigos da Criança, tenham que preencher uma série de critérios a fim

de receber o título.

Pediatras e promotores de justiça querem também criar um sistema de avaliação de hospitais das redes pública e privada, com o objetivo de analisar se estão proporcionando um ambiente propício para o aleitamento materno, com a existência do alojamento conjunto e a prestação de informações corretas às mães, por exemplo. Querem também encaminhar aos fabricantes de brinquedos infantis a sugestão de não produzirem bonecas com mamadeiras e chupetas, alertando para a influência negativa que exercem.

Um movimento ascendente

“Dentro da própria Sociedade tem crescido o interesse em discutir assuntos relacionados à amamentação e definir políticas de incentivo à prática, isto não apenas no Departamento Científico de Aleitamento Materno. E cada vez mais os pediatras vêm a promoção da amamentação como uma ação médica e social fundamental”, diz Lincoln Freire.

Para entender a importância dessa ação, basta lembrar o Encontro de Pediatras, Escritores e Ilustradores da Literatura para Crianças e Adolescentes realizado pela SBP e Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro no ano passado. Entre seus resultados, podemos citar o fato de escritores como a premiada Ana Maria Machado, terem enviado à entidade seus livros, demonstrando que, mesmo incipiente, a amamentação está presente na literatura brasileira. Além disso, não podemos esquecer do convite feito pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, para que a dra. Sônia Salviano participasse, pouco depois da SMAM, do I Salão do Livro para Crianças e Jovens. E melhor, até dezembro próximo, sua palestra sobre o aleitamento materno na educação vai integrar um livro com os textos do seminário, a ser enviado a escritores e ilustradores dedicados ao público infanto-juvenil. Ponto para a amamentação!



Na sede da SBP, Glória Pires, Orlando Morais e Ana recebem a homenagem do dr. Lincoln e da dra. Sônia Salviano

Depois do sucesso da divulgação do ano passado, que contou com a colaboração de Luiza Brunet e de seu filho Antônio, novamente uma mulher famosa e solidária, empresta sua imagem para promover a saúde e o futuro das crianças brasileiras. A foto para o cartaz da SBP e das Sociedades Estaduais de Pediatria (na capa do **SBP Notícias**) é do fotógrafo goiano Luciano Medeiros, que também doou seu trabalho para a campanha. Está sendo distribuído para hospitais e postos de saúde de todo o país.

“Na verdade, a Sociedade está engajada na reeducação para o aleitamento natural durante todo o ano, numa ação permanente”, lembra o dr. Lincoln Freire. Mas a Semana é um momento especial, promovido pela

do principalmente como o direito da mulher de ter as condições necessárias para dar o peito a seu filho. “Toda mulher precisa receber, em primeiro lugar, as orientações corretas, além do apoio de seus familiares e amigos. Aquela que trabalha deve ainda ter protegidos os seus direitos à licença-maternidade e à pausa para retirada do leite durante as horas de trabalho, passado o período da licença”.

A esse respeito, a atriz Glória Pires deu seu depoimento: “Quando minha primeira filha, Cléo, nasceu, eu não tinha informações suficientes, estava despreparada e batalhando para conquistar meu espaço profissional. Além disso, morava longe do trabalho e acabei amamentando apenas durante três meses. Faltava confian-

Unidade em torno de um nome

Expirado em 18 de setembro o prazo para as inscrições dos concorrentes à diretoria executiva da SBP no triênio 2001/2003, apenas a chapa “Unidade e Cidadania”, presidida pelo dr. Lincoln Marcelo Silveira Freire se apresentou. Nesta reportagem, o SBP Notícias recupera os fatos que marcaram o processo eleitoral e fizeram com que o atual presidente – com grande apoio de seus pares – decidisse aceitar o desafio de continuar mais três anos à frente da entidade.

Primero foi a Carta de Florianópolis, na qual os presidentes das Sociedades Estaduais de Pediatria, reunidos no Conselho Superior de abril, se manifestaram unanimemente, solicitando ao dr. Lincoln que considerasse a possibilidade de concorrer à reeleição. Argumentaram que “inegáveis avanços foram constatados pela maioria dos colegas”, afirmaram estar a entidade hoje “muito mais próxima dos seus associados, mais identificada com suas dificuldades e expectativas”. Declararam que essa “ação construtiva”, não poderia ser interrompida e fizeram uma retrospectiva do trabalho que, em sua opinião, “vem mudando a configuração da SBP, conferindo-lhe ampla missão na defesa dos interesses da criança e do adolescente brasileiros”.

Depois foram os presidentes dos Departamentos Científicos da SBP, que reunidos em São Paulo, ainda em abril, fizeram questão de assinar a Carta. Em seguida, foi a vez do Conselho do Departamento de Pediatria da Universidade Federal de São Paulo/ Escola Paulista de Medicina, que a 05 de maio, aprovou um “voto de louvor” ao dr. Lincoln “por

sua gestão à frente da Sociedade”, declarando seu “apoio irrestrito à sua reeleição”. Na Sociedade Mineira de Pediatria, um manifesto lembrou as “oportunidades ímpares de educação continuada” oferecidas aos “pediatras de norte a sul do país”, o “trabalho permanente de defesa profissional”, além das “campanhas de cunho social, que muito têm alertado e contribuído para a saúde das crianças e adolescentes brasileiros”. E concluiu, pedindo mais um mandato para o atual presidente.

Em 23 de maio, os membros do Conselho Acadêmico decidiram também apoiar, por unanimidade, a recondução do dr. Lincoln, objetivando “dar continuidade ao brilhante trabalho executado na atual gestão”. Por fim, a Câmara do Departamento de Pediatria da UFMG, em sua reunião de 30 de junho, formalizou seu apoio ao nome do dr. Lincoln Freire. Lembraram sua crença numa atuação da Universidade a favor de mudanças sociais e se colocaram “ao lado” do presidente, dispostos a colaborar para que a infância possa ter “melhores condições de vida”.

Foi diante de tudo isso que o dr. Lincoln resolveu candidatar-se a continuar na direção da entidade por mais um período, segundo ele, na expectativa de que os projetos que iniciou ou com ele ganharam força possam crescer e se consolidar: “Tenho consciência de que tenho sido o catalisador do trabalho de muitos, e não vejo porque não me dispor, mais uma vez, a servir de cimento nessa construção de ideais. Sei que o pediatra, cada vez mais, se vê como agente de mudanças sociais, num mundo onde a ciência precisa estar a serviço de uma sociedade mais justa. Posso e quero dar minha contribuição e não vejo porque me negaria a isto”, afirma.

Calendário eleitoral

Votação pelos Correios: 10/10 a 24/11/2000

Apuração do resultado: 24/11 a 26/11/2000

Promulgação da chapa vencedora: 30/11/2000

Pediatra, não deixe de participar. Você receberá a cédula pelo Correio, apenas tem que devolvê-la dentro do prazo.

Seu voto é o aval que pode fazer mais forte a diretoria da SBP!

A chapa Unidade e Cidadania

Presidente: Lincoln Marcelo Silveira Freire

1º Vice-presidente: Dioclécio Campos Júnior

2º Vice-presidente: João Cândido de Souza Borges

Secretário Geral: Eduardo da Silva Vaz

1º Secretário: Vera Lúcia Queiroz Bonfim Pereira

2º Secretário: Marisa Bicalho Pinto Rodrigues

3º Secretário: Fernando Filizzola de Matos

Diretor de Planejamento, Administração e Finanças:

Maria Tereza Fonseca da Costa

1º Diretor Financeiro: Carlindo de Souza Machado e Silva Filho

2º Diretor Financeiro: Ana Maria Seguro Meyge

Diretor de Patrimônio: Mário José Ventura Marques

Diretor de Publicações Científicas: Renato Soibelman Procyanoy

Diretor de Cursos e Eventos: Dirceu Solé

Diretor de Defesa Profissional: Eliane de Souza

Diretor de Qualificação e Certificação Profissional:

Clóvis Francisco Constantino

Diretor de Relações Internacionais: Fernando José de Nóbrega

Diretor dos Departamentos Científicos: Nelson Augusto Rosário Filho

Diretor de Ensino e Pesquisa: Lícia Maria Oliveira Moreira

Diretor de Benefícios e Previdência: Guilherme Mariz Maia

Diretor de Promoção Social da Criança e do Adolescente:

João de Melo Régis Filho

Conselho Fiscal:

Raimunda Nazaré Monteiro Lustosa

Sara Lopes Valentim

Nilzete Liberato Bresolin

Comissão de Sindicância:

Euze Márcio Souza Carvalho

José Gonçalves Sobrinho

Rossiclei de Souza Pinheiro

Antônio Rubens Alvarenga

Mariângela de Medeiros Barbosa

Obs. De acordo com o dr. Lincoln, a chapa foi formada com ampla renovação, valorizando as novas lideranças que estão surgindo no país. Além desses, há inúmeros cargos que não são elegíveis e serão preenchidos a partir de critérios como mérito profissional e representação regional – tão importantes para o crescimento da entidade.

Cidadania e defesa profissional como horizontes

Em entrevista, o presidente anuncia propostas para a próxima gestão e fala de seu grande sonho neste momento: “Quero ver consolidada a unidade dos pediatras em torno de sua entidade, da defesa de melhores condições de trabalho e remuneração e da nossa participação cidadã por um mundo melhor para crianças, adolescentes e suas famílias”.

SBP Notícias: É consensual, entre os diversos setores e instâncias da entidade, uma avaliação extremamente positiva sobre o trabalho desta primeira gestão, que termina no início do próximo ano. Quais são os planos para um segundo mandato?

Dr. Lincoln: Vamos consolidar nossas propostas, como o Memorial da Pediatria Brasileira – cujos projetos já foram aprovados pela Lei de Incentivo à Cultura, a “Lei Rouanet”, e já conseguimos patrocinador para a compra, reforma e adequação da sede. Buscaremos ampliar a concessão do Selo da SBP para produtos e serviços destinados a crianças e adolescentes. Para melhor administrá-los, pretendemos criar a Fundação Sociedade Brasileira de Pediatria, com autonomia para arrecadar recursos e gerenciá-los. A SBP é uma sociedade de utilidade pública, sem fins lucrativos, o que dificulta a captação de patrocínios, sem os quais não teremos como realizar nossas propostas. Para se ter uma idéia, a receita líquida da anuidade – entendida como receita bruta menos o repasse às filiadas (50% do montante arrecadado) – contribui com apenas 38% da receita total. A compra da casa-sede do Memorial, as campanhas em favor do aleitamento materno, de prevenção de acidentes e violência na infância e adolescência são fruto de captação de recursos pela presidência. Em primeiro lugar no ranking da arrecadação da entidade estão as verbas de patrocínios, que representam 41%. Em terceiro, temos a arrecadação que provem da venda de produtos e serviços, tais como o Jornal de Pediatria e o Selo da SBP.



SBP Notícias: E com relação à administração da própria SBP?

Dr. Lincoln: Vamos completar o processo já iniciado de modernização administrativa, com a implantação de “centro de custos” para cada ativi-

dade, de maneira que o orçamento possa ser monitorado, com uma visão precisa sobre que áreas dão prejuízo ou geram recursos. Daremos ênfase também ao treinamento e à avaliação de pessoal. Vamos também aprimorar a organização da entidade, inclusive na área de eventos. Queremos tornar o Pronap acessível a todo pediatra

SBP Notícias: Quais as outras propostas em relação à educação continuada?

Dr. Lincoln: Vamos dar prosseguimento à idéia de universalização do conhecimento, consolidando os congressos regionais, o Suplemento do Jornal de Pediatria, ampliando os Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAPs), concluindo a implantação dos Cursos de Reanimação Pediátrica e reequipando o Curso de Reanimação Neonatal, levando-o a todos os pediatras do Sistema Único de Saúde (SUS). Esta foi a proposta de parceria que propusemos ao Ministério da Saúde. Nossa idéia é também reformular o Congresso Brasileiro de Pediatria, definindo melhor o seu público-alvo e o seu papel no processo de educação continuada. Hoje existem diversos congressos de especialidades e creio que o nosso maior evento tem um espaço específico, dirigido ao pediatra geral. Além disso, vamos concluir a implantação do Centro de Treinamento em Serviços (CTS) e ampliar as possibilidades de realização de estágios internacionais. É preciso não esquecer de nosso trabalho junto aos médicos-residentes. Nosso objetivo é credenciar, em parceria com a Comissão Nacional de Residência Médica, todos os serviços formadores de médicos-residentes em pediatria do País. Vamos manter o Projeto Médico-residente, que oferece todas as publicações, incluindo o Pronap, aos colegas que se inscreveram e que hoje já constituem cerca de mil profissionais.

SBP Notícias: Que outros setores serão priorizados?

Dr. Lincoln: Daremos especial atenção à área de benefícios. O objetivo é oferecer efetivamente ao sócio da SBP convênios vantajosos para a compra de automóveis, aquisição de equipamentos de informática e equipamentos médicos em condições diferenciadas, além de pacotes para viagens que se destinem a eventos científicos e excursões. Tudo isto em termos nacionais, pois nosso primeiro Catálogo de Benefícios recém-lançado, ainda se concentra mais na região sudeste.

SBP Notícias: E quanto ao relacionamento com outras instituições?

Dr. Lincoln: Já demos um grande passo nesta direção. Hoje trabalhamos com o Unicef, o Ministério da Saúde, o Ministério da Justiça, a Organização Pan-americana da Saúde, a Pastoral da Criança, em projetos e campanhas como a de Prevenção de Acidentes na Infância e Adolescência – uma de nossas maiores bandeiras e conquistas, em termos

de divulgação da idéia da medicina preventiva e social. Queremos reforçar os laços com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conasems) e todos que somem esforços a favor da infância e da adolescência. Temos tido ainda presença no Congresso Nacional, onde nos relacionamos bem com deputados pediatras e com o senador pediatra Geraldo Althoff. Não podemos esquecer da proposta que fizemos e foi transformada em projeto de lei pelo deputado Agnelo Queiroz, de punição aos cartórios que descumprirem a Lei do Registro Civil gratuito. Aprovada pelo Legislativo e sancionada pelo Presidente da República. Na verdade, temos apresentado vários projetos ao Executivo e outras instituições. Nossa prioridade é vê-los implantados.

SBP Notícias: O sr. pode citar alguns exemplos?

Dr. Lincoln: Encaminhamos ao Ministério da Saúde um projeto de valorização da consulta pediátrica na tabela do SUS. Um estudo realizado por assessoria técnica avaliou a última tabela publicada e esta não contempla nossas reivindicações. Também propusemos a inclusão do pediatra no Programa Saúde da Família e uma remuneração digna para o atendimento realizado pelo pediatra nas salas de parto. Nossa meta agora é reunir todos os pediatras que exercem mandatos parlamentares, cargos em hospitais públicos, secretarias de saúde ou mesmo os que têm acesso a parlamentares, para que façam coro nesta luta. De outro lado, estamos defendendo que a consulta pediátrica receba remuneração diferenciada na nova Lista de Procedimentos Médicos da Associação Médica Brasileira (LPM), que está em elaboração. Isto pelas características do atendimento à criança e ao adolescente, que inclui, além do exame físico completo e detalhado, cuidados com a saúde preventiva (vacinas, alimentação, avaliação de crescimento e desenvolvimento, etc), demandando assim um tempo maior e necessitando ser justamente valorizado.

SBP Notícias: Internamente, o que o sr. planeja para as instâncias da entidade?

Dr. Lincoln: Pretendo ampliar as reuniões dos Departamentos Científicos, valorizá-los, assim como ao Conselho Acadêmico, ao Conselho Superior e às Sociedades Estaduais de Pediatria – que são a base da entidade. Vamos ajudar as que ainda não têm sede própria a adquiri-la (Projeto Linha-sede), como já fizemos na Paraíba, Maranhão e Piauí, estimular a participação ativa de todos, a elaboração de propostas e a implementação de nossas campanhas. Neste momento em que a Sociedade mostra sua maturidade, dando a partida ao projeto “Adolescência Saudável. Compromisso da pediatria”, levando os pediatras a comunidades carentes e, mais uma vez, *entra de cabeça* na Semana Mundial da Amamentação, acho que a integração do conjunto SBP/filiadas é a chave do sucesso de nosso trabalho.



Prevenção de acidentes de trânsito

Será lançada na primeira semana de novembro, pela SBP, Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) e Departamento Nacional de Trânsito (Denatran /MJ), publicação destinada a prevenir acidentes de trânsito, com ênfase ao posicionamento de crianças e gestantes em veículos. Os 350 mil exemplares serão distribuídos pelas Sociedades Estaduais de Pediatria, Detrans e Secretarias de Saúde e Educação.



Ministério pede atenção às Paralisias Flácidas Agudas

O Ministério da Saúde faz um alerta aos pediatras sobre as Paralisias Flácidas Agudas (PFA) em menores de 15 anos. Segundo o dr. Expedito Luna, do Centro Nacional de Epidemiologia, os indicadores de qualidade de vigilância epidemiológica das PFA foram analisados e a conclusão é que precisam ser melhorados com urgência. Estes dados podem servir para detectar de forma precoce uma possível reintrodução do poliovírus selvagem no Brasil. Segundo o MS, esta é uma preocupação constante, já que o país recebe continuamente visitantes da África e da Ásia, continentes onde o vírus está em permanente circulação. Assim, epidemiologistas, neurologistas, pediatras, infectologistas e outros profissionais de saúde devem ficar atentos às PFA, notificando imediatamente todos os casos aos Serviços de Epidemiologia das Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde.

Municípios recebem o título de Amigo da Criança

Em agosto, o Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), em parceria com o Unicef, realizou em Brasília a cerimônia de entrega dos certificados aos prefeitos cujos municípios receberam o título de “Município Amigo da Criança” (gestão 1997/2000). A SBP esteve presente no encontro como membro da Comissão Na-



cional, tendo participado da elaboração dos critérios e da Comissão Julgadora. Os objetivos do projeto são promover e fortalecer o trabalho intersetorial voltado para a atenção integral à criança, além de sistematizar e difundir as experiências municipais para garantir o intercâmbio entre os municípios. Nesta edição, receberam o título municípios da Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Tocantins e São Paulo.



SBP propõe parceria na Reanimação Neonatal

Em setembro, o dr. Lincoln Freire e a dra. Alzira Lobo, diretora de Reanimação Neonatal da SBP, estiveram reunidos com a dra. Irani Ribeiro de Moura, da Área de Urgência e Emergência do Sistema de Assistência à Saúde (SAS) do MS. Fizeram uma exposição sobre a dinâmica dos cursos da Sociedade e propuseram que o Ministério assumira a sua realização, em parceria com a Sociedade. A proposta contempla a aquisição de novos equipamentos, a remuneração de professores e a universalização do curso, que passaria a atingir todos os pediatras do SUS. A dra. Irani recebeu bem a idéia e ficou de avaliá-la.



AMB inaugura escritório

A Associação Médica Brasileira inaugurou no dia 13 de setembro o seu escritório em Brasília. Estiveram presentes o ministro da Saúde, José Serra, o governador do Distrito Federal, Joaquim Roriz, o presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Gonzalo Veccina Netto, o Secretário de Assuntos de Política de Saúde do MS, Cláudio Duarte, o dr. Lincoln Freire, senadores, deputados, e outras lideranças das entidades médicas e do setor de saúde em geral. Segundo informa o presidente da Sociedade, o espaço está aberto à SBP, para que a entidade possa utilizá-lo para reuniões e contatos políticos e administrativos.



Antes da cerimônia, o presidente da AMB, Eleuses Paiva, apresentou os detalhes da Campanha contra os abusos cometidos por algumas operadoras de planos de saúde. Além dos outdoors e anúncios em revistas, está sendo implantado o telefone 0800-616611, para receber denúncias dos usuários contra as empresas.



MS vai produzir álbum seriado sobre prevenção da violência

A dra. Rachel Niskier, coordenadora executiva da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e Adolescência da SBP, e o dr. José Américo de Campos, presidente do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da Sociedade, estiveram reunidos em Brasília com o dr. Cláudio Duarte, Secretário Nacional de Políticas de Saúde, e com a dra. Ana Goretti K. Maranhão, coordenadora da Área Técnica da Criança e do Aleitamento Materno do Ministério da Saúde (MS). No encontro, em setembro, foi firmado o compromisso de continuar sendo desenvolvido um trabalho em conjunto entre SBP e Ministério na prevenção de acidentes e violência. O mais novo fruto desta parceria será a produção de um álbum seriado, que terá como fonte o Guia de Atuação frente a Maus-Tratos na Infância e Adolescência. O objetivo é que os profissionais do Programa Saúde da Família (PSF), do MS, utilizem o material no atendimento à população, prestando informações sobre a prevenção da violência.



Direitos e qualidade da atenção primária estarão em foco no XII Congresso Latino Americano de Pediatria

Com mais de vinte temas abrangendo diversas áreas da saúde da criança e do adolescente, o XII Congresso Latinoamericano de Pediatria, que será realizado entre os dias 29 de novembro e 02 de dezembro, em Montevideu, enfatizará nas mesas-redondas, conferências e cursos os direitos da população pediátrica e o balanço da atenção primária de hoje – debate que incluirá assuntos como os novos modelos assistenciais da medicina comunitária. Além de pediatras de todo o continente, participarão advogados especializados em legislação internacional e assistentes sociais, que vão discutir o trabalho infantil. A ati-



vidade científica será dividida por áreas, com discussões sobre cardiologia neonatal, retardo do crescimento no primeiro ano de vida, dermatologia pediátrica, uso racional de medicamentos, morte súbita, entre outros. Haverá mesas-redondas ainda nas áreas de cirurgia, infectologia, gastroenterologia, nefrologia, neonatolo-

gia, pneumologia, neurologia, nutrição, ortopedia, pediatria ambulatorial, terapia intensiva, adolescência e amamentação. Oito brasileiros participarão como coordenadores ou conferencistas. Entre ele, o dr. Lincoln Freire, o dr. Mário Santoro, diretor da SBP e da Alape, dra. Sônia Salviano, presidente do Departamento de Aleitamento Materno e o dr. Renato Stein, presidente do Departamento Científico de Pneumologia, ambos da SBP. Mais informações podem ser obtidas pelo tel. (00xx5982) 408-1015, pelo e-mail personas@cs.com.uy, ou ainda na home-page do evento: www.sup.hc.edu.uy.

Antimicrobianos e Correios no site da SBP

Como já estão esgotadas as edições anteriores e não foi possível atender a todas as solicitações, a SBP e a empresa patrocinadora decidiram disponibilizar na Internet os fascículos já publicados do “Curso Antimicrobianos na Prática Clínica Pediátrica”, correspondentes aos temas Antibióticos, Penicilinas e Cefalosporinas. O endereço é www.sbp.com.br (ver publicações). O quarto fascículo, com o tema: Outros



tro números anuais, composta por artigos e resumos de publicações estrangeiras recentes, com comentários do próprio tradutor ou dos editores.

Atenção: Outras informações podem ser obtidas no escritório da Sociedade de Pediatria de São Paulo e o telefone correto é (0xx1) 3068-8595.



Betalactâmicos & Quinolonas, deverá estar sendo distribuído a todos os sócios quites na primeira quinzena de outubro. Outra publicação do site é a revista “Correios da SBP”, com qua-

Programa para Consultório está suspenso

O Programa Para Consultório (PPC) está suspenso. A decisão da SBP foi tomada após avaliação dos resultados de sua utilização pelos usuários. O objetivo é manter o compromisso em oferecer produtos de qualidade ao pediatra.

•••••

Conselho Acadêmico ganha novo membro

O dr. Mário Santoro, Diretor de Projetos Especiais e ex-presidente (biênio 94/95), é o mais novo membro titular do Conselho Acadêmico da SBP. A eleição foi realizada na reunião realizada em maio último pelos conselheiros.

•••••

Ciclo V do PRONAP e número extra Doenças Exantemáticas

Está sendo preparado o Ciclo V do Programa Nacional de Educação Continuada em Pediatria (PRONAP) e os responsáveis por esse trabalho pedem aos sócios que participem, informando quais os temas de seu maior interesse. As sugestões devem ser dirigidas à Secretaria Executiva do PRONAP por e-mail: pronap@sbp.com.br, pelo fax (0xx11) 3068-8595 ou pelo correio (Rua Augusta, 1939 – 5º andar – sala 53 – Cep 01413-000 – São Paulo – SP).

Segundo o diretor responsável, dr. João Coriolano, o número referente a Doenças Exantemáticas – realizado com patrocínio da Organização Pan-americana da Saúde e parte do Programa de Erradicação do Sarampo e Controle da Rubéola do MS – deverá ser distribuído aos sócios até o final de outubro. A SBP também informa que está se empenhando na tentativa de reduzir ainda mais o custo do PRONAP, mantendo sua qualidade.

TEP por Proficiência já tem 12 aprovados

O TEP por proficiência já apresenta seus primeiros resultados. A SBP recebeu 90 currículos, dos quais 12 já foram aprovados pelos relatores da Comissão Especial de Avaliação, esperando agora a aprovação final do Conselho Superior. Apenas 10 currículos foram reprovados até agora, restando 68 em análise. O dr. José Martins Filho, que está coordenando a avaliação, lembra que o prazo improrrogável para a inscrição será junho de 2001 e pede que os interessados enviem seus dados o mais rapidamente possível. O TEP por proficiência será concedido a profissionais de notório saber que exerçam a pediatria há pelo menos dez anos, portadores de certificado de residência pediátrica ou equivalente, em serviço cadastrado ou reconhecido pela SBP.

AGENDA

Data	Evento	Local	Contato
Novembro 16 a 18	VII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica	Vitória - ES	(0xx11) 3685-5354 / (0xx11) 3973-1822 e-mail: mlosso@uol.com.br
Nov / Dez 30 a 02	V Congresso Latino Americano de Perinatologia	Rio de Janeiro / RJ	(0xx21) 286-2846

Obs. O calendário completo dos eventos realizados ou apoiados pela SBP está disponível na home-page da Sociedade. O endereço é www.sbp.com.br.

Campanha de Prevenção à Violência é lançada nos estados

A Campanha Nacional de Prevenção à Violência na Infância e Adolescência da SBP chega às Sociedades Estaduais de Pediatria. Em Brasília (DF), foram confeccionadas camisetas e *bottons* com o slogan “Violência é covardia. As marcas ficam na sociedade”. Além disso, estão sendo lançados cartões telefônicos da Telecom, cuja distribuição deverá atingir todo Centro-Oeste. Segundo a dra. Marilúcia Picanço, da Comissão Assessora da Diretoria de Promoção Social, o objetivo é vender as camisetas nas escolas particulares e doá-las aos estudantes do ensino público.

No Mato Grosso do Sul, a Campanha foi lançada em julho, com a presença de juízes e promotores da Vara da Infância e Adolescência, Secretarias Municipais de Bem-Estar Social e de Saúde, além do dr. Rubens Trombini, presidente da Sociedade de Pediatria do estado. Em Alagoas, a Sociedade conseguiu patrocínio para a confecção de 200 camisetas. Estas foram distribuídas em Maceió, em agosto, durante a II Jornada Alagoana de Pediatria Ambulatorial e aos desabrigados de enchentes. A próxima filiada a entrar na campanha será a Sociedade de Pediatria do Piauí, no final de outubro.

Campanha de Prevenção de Acidentes chega a municípios

A lei que aprova a instituição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes nas Escolas (CIPAE) – proposta pela SBP como parte da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência na Infância e na Adolescência – foi sancionada pelo

atual Prefeito de Vespasiano (MG). Segundo o autor do projeto, o vereador e pediatra José Estevão de Andrade Aarão, ex-presidente da Associação Médica local, o processo legal foi concluído, restando agora a implantação nos colégios.

Cursos Itinerantes

Os Cursos Itinerantes de Reciclagem e Atualização em Pediatria (CIRAPs) têm datas agendadas para o final de ano. Dias 25 a 27 de outubro, ocorrerão em três estados: Alagoas (nas cidades de Maragogi, Penedo e Palmeira dos Índios), com os temas “alergia”, “pneumologia” e “otorrinolaringologia”; Rio Grande do Norte (Assú, Caicó e Mossoró), com “gastroenterologia”, “alergia” e “infecologia”; e Pernambuco (Caruarú, Arcoverde e Garanhuns), com “cuidados primários”, “neonatologia” e “infecologia”. Em novembro, dias 03, 04, 06, 07, será a vez do Pará (Marabá e Castanhal), onde os temas serão “neonatologia”, “adolescência” e “infecologia”. Mato Grosso (Rondonópolis, Sinop e Cárceres/ “infecologia”, “alergia” e “gastroenterologia”), e Piauí (Floriano, São Raimundo Nonato e Bom Jesus/ “infecologia”, “pneumologia” e “cuidados primários”) também realizarão os cursos em novembro, mas ainda não definiram as datas.

Presidente visita Sociedade no Mato Grosso do Sul

Em agosto e setembro, acompanhado do Dr. Rubens Trombini, presidente da Sociedade do estado, e do Dr. Dioclécio Campos Júnior, presidente da Sociedade de Pediatria de Brasília, o dr. Lincoln Freire esteve no Mato Grosso do Sul. Em Campo Grande, participou de reunião com a diretoria da filiada, contribuindo para viabilizar o funcionamento da sede. Em Dourados, juntamente com a dra. Mônica Chatel Vasconcellos, os dirigentes visitaram uma comunidade indígena e um posto de saúde, onde as atendentes são indígenas, treinadas para aplicar vacinas e realizar outros



O Conselho Superior e a Assembléia Geral da SBP se reuniram no Rio de Janeiro em 28 de julho. A Assembléia aprovou a retirada das funções administrativas da diretoria do Estatuto, que foram transferidas para o Regimento Interno da entidade. O objetivo é facilitar as adaptações necessárias à realidade atual da Sociedade.

trabalhos de enfermagem. Estiveram também no hospital missionário e no serviço de pediatria do Hospital Evangélico. Em Nova Alvorada do Sul, reuniram-se com lideranças políticas, e tomaram conhecimento de um documento da promotora da Infância e Juventude, dra. Candy Marques Moreira, que solicita dos candidatos a prefeito e vereador daquele Município, a apresentação de seus projetos em benefício da criança e do adolescente.

entidade, acredita que cerca de 3 mil pessoas puderam receber as informações. Também em agosto, a SOMAPE, em colaboração com a Campanha Nacional de Multivacinação, implantou o Disque-Vacina. Um plantão formado por pediatras e outros médicos ficou disponível durante um dia inteiro para oferecer informações à comunidade.

SOMAPE na Semana Nacional da Criança Excepcional e no Disque-Vacina

A Sociedade Matogrossense de Pediatria (SOMAPE) participou em agosto, ao lado da APAE e de outras instituições, da 36ª Semana Nacional da Criança Excepcional. Foram realizadas palestras para professores e alunos de vinte escolas para divulgar a prevenção de deficiências, violência e acidentes. A dra. Alda Elizabeth Azevedo, presidente da

Reanimação Pediátrica

Os próximos Cursos de Reanimação Pediátrica estão marcados para os dias 27 e 28 de outubro, em Florianópolis (SC). Ainda neste mês, nos dias 28 e 29, ocorrerão no Rio de Janeiro. Em novembro, a previsão é para Fortaleza (CE), nos dias 02 e 03; Blumenau (SC), dias 08 e 09, e Belo Horizonte (MG), dias 11 e 12. Em Porto Alegre (RS), as datas são 18 e 19 e finalmente São Paulo receberá o curso dias 25 e 26 de novembro e 02 e 03 de dezembro. Também em dezembro está previsto o curso em Florianópolis, nos dias 01 e 02.

AGENDA DE EVENTOS ESTADUAIS

Data	Evento	Local	Contato
Outubro 18 a 21	VI Congresso da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro / RJ	(0xx21) 531.3313 soperj@ism.com.br
Novembro 23 a 25	3º Congresso de Pediatria de Brasília	Brasília - DF	(0xx61) 245.6269
Março/2001 24 a 28	9º Congresso Paulista de Pediatria	São Paulo - SP	(0xx11) 284.0051

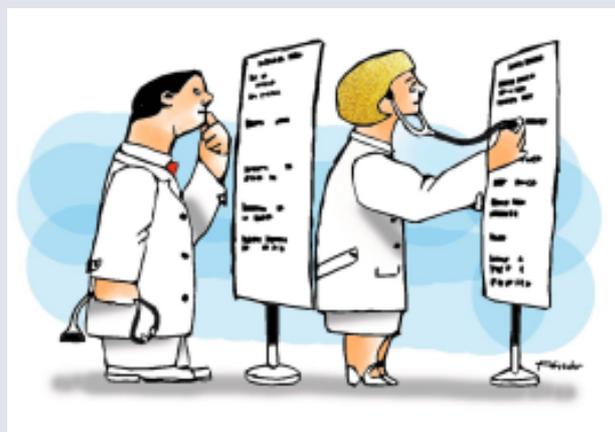
Abertas as inscrições para o certificado de Especialista em Pediatria com área de atuação em Gastroenterologia

Estão abertas as inscrições para o concurso por proficiência ao certificado de especialista em Pediatria com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica ou certificado de especialista em Gastroenterologia com área de atuação em Gastroenterologia Pediátrica. Os interessados podem se dirigir à SBP ou à Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) até o dia 22 de março de 2001. Atenção! Este será o único concurso para obtenção de certificado por proficiência e o prazo é improrrogável. A taxa de inscrição é R\$130,00 para sócios da SBP ou da FBG, e R\$320,00 para não-sócios. Para mais informações, ligue para (0xx21) 548-1999.

Concurso por proficiência aprova 17 candidatos ao TEN

Já saiu o resultado do Concurso por Proficiência Curricular para obtenção do Título de Especialista com Área de Atuação em Neonatologia (TEN). A banca examinadora, composta por membros do Departamento, aprovou 17 candi-

datos, de um total de 93 inscritos. Os critérios avaliados foram a filiação à SBP, o Título de Especialista em Pediatria e o tempo de experiência profissional mínimo de 15 anos. Além disso, a comissão levou em conta o tempo de dedicação semanal à neonatologia, a atividade didática e a participação em congressos, entre outros requisitos. Este foi o único concurso por proficiência para obtenção do TEN. A partir de agora, os candidatos ao título só poderão obtê-lo através de prova.



Almeida

Concurso para Título de Especialista em Cancerologia será realizado durante o VII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica

Será realizado em Vitória (ES), durante o VII Congresso Brasileiro de Oncologia Pediátrica, no dia 18 de novembro, o concurso para obtenção do Título de Especialista em Cancerologia com Área de Atuação em Oncologia Pediátrica. Os interessados devem enviar o requerimento de inscrição à secretaria da Sociedade Brasileira de Cancerologia, que fica na Rua Pará, 197, em Salvador (BA), CEP: 41927-000. Entre outros requisitos, o candidato deve ser graduado há pelo menos dois anos, estando no exercício efetivo de atividades no campo da Oncologia Pediátrica em instituição idônea pelo mesmo período. As inscrições vão até o dia 03 de novembro e a taxa é R\$ 140,00. Para outras informações, os telefones são (0xx71) 240-4868 ou (0xx21) 548-1999.

Agência Nacional de Vigilância Sanitária elabora regulamento sobre a publicidade de medicamentos e conta com sugestões da SBP

Atendendo a pedido da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) do Ministério da Saúde (MS), no início deste ano, a SBP enviou sugestões sobre a fiscalização de propaganda e publicidade de medicamentos, que contribuiriam para a elaboração de um regulamento técnico sobre o assunto. A partir das críticas de várias entidades, a ANVISA elaborou uma nova versão da proposta, que foi posta em discussão desta vez em um *workshop*, realizado em agosto em Brasília. Na ocasião, estiveram presentes representantes do MS, de associações relacionadas à indústria farmacêutica, das próprias empresas, além de representantes da SBP, entre outros. A reunião teve por objetivo realizar uma normatização consensual da veiculação ao público e aos profissionais da saúde de informações sobre medicamentos e outros produtos farmacêuticos, respeitando preceitos éticos e normas de segurança para a utilização destas substâncias. Os participantes puderam fazer sugestões e críticas, a partir das quais será elaborada uma versão final do documento, a ser apresentada para conferência final pela ANVISA, em data ainda não programada. Segundo o dr. Nelson Rosário, Diretor dos Departamentos Científicos, uma das principais preocupações é que a propaganda de medica-

mentos com venda sob prescrição médica deve ficar restrita a meios de comunicação dirigidos exclusivamente a profissionais de saúde, habilitados a preservar os produtos. De acordo com dr. Nelson, o regulamento atende aos desejos dos pediatras, tratando do assunto com a seriedade merecida pelos profissionais e pela população em geral.

Participantes do Treinamento em Neonatologia em Miami trazem sua experiência ao Brasil

Estão de volta os onze pediatras que participaram do treinamento em Atenção ao Recém-Nascido de Muito Baixo Peso, na Divisão de Neonatologia da *University of Miami School of Medicine*. Dr. Benjamin Kopelman, presidente do Departamento de Neonatologia da SBP afirma que o curso já está dando resultados: foi definido um protocolo para um estudo clínico de cuidado multidisciplinar, que os participantes do treinamento estão implantando desde setembro em seus serviços pediátricos de origem. Ainda segundo o dr. Benjamin, o objetivo é que cada um deles possa reproduzir o treinamento a seus colegas, através do acompanhamento e tratamento dos pacientes. O estudo iniciado em setembro tem foco no suporte nutricional e analisa a evolução quanto ao crescimento e desenvolvimento, além dos índices de morbimortalidade de um grupo de recém-nascidos de muito baixo peso que

recebeu nutrição enteral precoce e seguimento ambulatorial multidisciplinar, em comparação a um grupo que recebeu cuidados neonatal e pediátrico convencionais.

Participação de seres humanos em pesquisas científicas é tema de documento do Departamento de Bioética

Para assegurar o cumprimento efetivo da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, o Departamento de Bioética da SBP elaborou parecer definindo que a publicação ou apresentação de qualquer trabalho em revistas científicas e congressos da Sociedade depende da aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP). Segundo o dr. Gabriel Oselka, presidente do Departamento, a SBP é a primeira sociedade de especialidade a assumir um posicionamento a respeito do assunto. O objetivo é garantir que os direitos das pessoas que participem de tais pesquisas sejam respeitados. Para tal, deve ser apresentada a autorização de cada participante, dada por consentimento livre e esclarecido. De acordo com a resolução 196/96, cada instituição de pesquisa deve constituir seu próprio CEP ou, caso isto não seja possível, recorrer ao Comitê de outra instituição, desde que aprovado pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa.

SBP divulga pediatria no Vidigal

O objetivo é que os profissionais se preparem para atender adolescentes

“Existe algum remédio para combater a Aids?”, “Pode-se usar dois preservativos ao mesmo tempo?”, “Aids é doença de *gay*?”. Estas foram algumas das perguntas feitas por jovens do Vidigal, comunidade carioca localizada na Zona Sul, durante o “bate-papo com pediatras”

realizado dia 17 de setembro, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e da Sociedade de Pediatria do Rio de Janeiro (Soperj) e organizado pelo próprio Centro da Juventude local. O evento marcou o lançamento das ações propostas pelo Departamento de Adolescência da SBP e programadas em parceria com as entidades estaduais, para divulgar que o atendimento à saúde do adolescente deve ser realizado pelo pediatra. Cursos descentralizados promovidos em parceria com o Ministério da Saúde fazem parte do projeto e têm o objetivo de sensibilizar os profissionais a se prepararem para esse atendimento. O Projeto “Adolescência Saudável. Compromisso da pediatria” prevê a distribuição de cartazes, *bottons*, *folders* e camisetas e a realização de eventos similares nos estados.

A idéia é que todos os pediatras estejam preparados para lidar com os adolescentes, não apenas com o exame físico e as vacinas, mas também com informações gerais sobre sua alimentação, crescimento e desenvolvimento. Além disso, devem estar prontos para o diálogo em torno dos temas

que preocupam os jovens, entre eles a sexualidade. Dra. Darcy Bonetto, presidente do Departamento de Adolescência, destaca que “é relevante o vínculo construído, a confiança entre o paciente e o profissional”. Chama a atenção para a importância dos jovens



No final, a confraternização entre médicos e a comunidade

saberem que a consulta será mantida em sigilo e que podem falar sem medo e frisa que o diálogo com os pais também precisa ser iniciado na infância. “Nós pediatras precisamos ir às comunidades para conversar com os adolescentes e suas famílias e abrir cada vez mais o espaço para que saibam que podem contar conosco”, diz.

No Vidigal, durante duas semanas, dezenas de jovens buscaram cumprir os desafios de uma gincana, cujo tema era “Saúde e sexualidade do adolescente”. A mobilização, segundo Marcelo Melo, coordenador do Centro da Juventude, começou com uma pergunta: “Posso falar de sexo com você?”. A primeira reação era de susto, mas em seguida, vinha a explicação sobre o evento e a proposta de participação. Foram os próprios jovens que organizaram a lista de tarefas da gincana: cri-

ação de uma música sobre o tema, preparação de uma breve apresentação teatral também sobre o mesmo assunto, desenvolvimento de cinco perguntas originais, demonstração sobre como se pega e como não se pega o HIV/Aids, levantamento do maior número de materiais informativos e também listagem de organizações, entidades e projetos sobre saúde e sexualidade do jovem.

No domingo, três equipes participaram da “grande final”. Eram formadas pela “galera” do futebol, do *bodyboard*, da turma da *lambaeróbica*, do grupo de teatro Nós do Morro, além de jovens integrantes de

projetos sociais e do próprio Centro da Juventude. No júri, estavam o dr. Lincoln Freire, a dra. Darcy Bonetto, a dra. Viviane Castelo Branco, da Soperj e da Secretaria Municipal de Saúde e representantes da comunidade. Apesar da forte chuva, prestigiaram a festa mais de 200 pessoas. Estavam lá a enfermeira e psicóloga Luciana Martins, coordenadora do Posto de Saúde do Vidigal, a dra. Vânia Cristina Costa Chuva e a dra. Cláudia Maria da Silva Costa, da Secretaria Estadual de Saúde, Ana Flor e Miriam Esperança, da Secretaria de Desenvolvimento Social, Zezé Silva, professora de teatro do Nós do Morro, a dra. Rachel Niskier, Coordenadora executiva da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes e Violência, a dra. Olga Bastos, do Departamento de Adolescência da SBP, o dr. Eduardo Vaz, da diretoria de

Patrimônio, a dra. Maria de Fátima Goulart Coutinho e a dra. Therezinha Rodrigues, ambas do Comitê de Adolescência da Soperj, além da equipe da Assessoria de Comunicação da Sociedade.

Na platéia, jovens como Alexandre Tavares, de 15 anos, que nunca foi ao médico “por vergonha” e Elisa, de 16 anos, que “nunca conversou sobre sexualidade com os pais”. Paciente da dra. Olga Bastos, Elisa era a exceção que confirma a regra de que muito poucos são os que freqüentam o pediatra. Realidade que pode começar a mudar a partir de eventos como esse que, na opinião da professora Zezé Silva, são muito importantes para a conscientização dos jovens sobre seu próprio corpo.

Título de Especialista

Atualmente, os adolescentes constituem 21,8% da população brasileira, num total de 35.226.338 habitantes de 10 a 19 anos, faixa que o Ministério da Saúde, seguindo orientação da OMS, estabelece como adolescência. A posição oficial da SBP é que a atuação do pediatra começa antes do nascimento e continua até 20 anos incompletos. Para aqueles que querem atuar especificamente com esta idade de transição, a SBP vai realizar a prova para o Título de Especialista com Área de Atuação em Adolescência no dia 13 de maio de 2001, durante o VIII Congresso Brasileiro de Adolescência, em Salvador, Bahia. O título é reconhecido pela AMB e conseqüentemente pelos convênios para prestação de serviços.

Calendário dos cursos para pediatras (SBP/MS)

Local	Datas
Alagoas	30 e 31 de outubro em Viçosa e 13 e 14 de novembro em Maragogi
Mato Grosso	10 e 11 de novembro em Cuiabá
Paraná	26 e 27 de outubro em Maringá e 9 e 10 de novembro em Cascavel
Rio de Janeiro	17 e 18 de novembro em Caxias
Sergipe	08, 09 e 10 de novembro em Aracaju

As inscrições são gratuitas e estão sendo feitas nas Sociedades de Pediatria de cada estado, onde se podem obter também outras informações. Os cursos são dirigidos a pediatras e podem ser feitos também por estudantes do último ano.

Patrocínio



Nestlé
NUTRIÇÃO INFANTIL